

Redação

Exemplar

**Toda ideia
vale a pena**



Tema: Desafios para a população LGBT no Brasil

Introdução: Para garantir um entendimento completo da tese, deve-se contextualizar o tema, relacionar tal contextualização com a tese e explicitá-la. Sendo assim, não há uma construção do que será argumentado ao longo dos parágrafos, fazendo necessária essa relação.

Desenvolvimento I: Para relacionar o argumento ao tema, é importante desenvolver suas ideias por meio de conhecimentos gerais. Sendo assim, deve-se utilizar de autorias argumentativas de modo a entrelaçar ambas as ideias, mostrando a reflexão da autoria sobre o tema.

1	No período da 2ª Guerra Mundial, a perseguição contra a popula-
2	ção judia era extrema, no entanto, outros grupos marginalizados, como os
3	LGBTs, também sofreram com a busca. Embora passados mais de 50 anos,
4	a atualidade ainda enfrenta problemas quanto à causa minoritária. Nesse
5	sentido, faz-se necessário desenvolver meios para analisar o tema, assim
6	como para solucioná-lo no cenário nacional.
7	Em primeiro lugar, é necessário ressaltar que a desproteção dos
8	LGBTs na atualidade faz parte de um preconceito histórico. Essa demons-
9	tração global corrobora para o pensamento preconceituoso, uma vez que não
10	se modificaram as ações culturais acerca do tema. Marginalizados desde os
11	tempos remotos, a atuação tardia enraizou um pensamento preconceituoso
12	e conservador, inibindo a liberdade de expressão.
13	Tal forma de expressividade ainda é mais diminuída com a rela-
14	ção governamental sobre o tema, tendo em vista que o STF criminalizou a
15	LGBTfobia somente no ano de 2019, que ainda não está em vigor, o que
16	demonstra a lentidão do Estado para temáticas de extrema importância.
17	Faz-se necessário, desse modo, não somente ampliar a rapidez legal, mas
18	reformulá-la para melhor atender à população.
19	Sendo assim, é possível perceber que a desproteção da população
20	LGBT no Brasil é reflexo de uma construção histórica e legislativa, que man-
21	tém esse ambiente inerte. Faz-se necessário que o Estado não tarde nas
22	decisões iniciadas no ano de 2019, e que promulgue a lei da criminalização
23	da LGBTfobia. Somente assim será possível visualizar um país com menos
24	preconceito e maior proteção aos grupos marginalizados.
25	
26	
27	
28	
29	
30	

Desenvolvimento II: Para o segundo desenvolvimento, deve-se realizar a reflexão do conhecimento geral trazido. O que o caso do STF agrega para a reflexão? Como buscar fazer tal relação entre os argumentos? É necessário responder às perguntas indiretas, de modo a sintetizar o motivo de trazer tal autoria.

Conclusão: Para a conclusão, é necessário responder aos questionamentos: Quem deve realizar a ação? O que deve ser feito? Como? Para Quê?. Nesse sentido, há a falta da explicação dos meios necessários para realizar a solução, o que implica o seu detalhamento necessário.



Tema: Desafios para a população LGBT no Brasil

Sugestão de reescrita:

1	No período da 2ª Guerra Mundial, a perseguição contra a população judia era extrema,
2	no entanto, outros grupos marginalizados, como os LGBTQS, também sofreram com a busca.
3	Embora passados mais de 50 anos, a atualidade ainda enfrenta problemas quanto à causa
4	minoritária, uma vez que o conservadorismo histórico, atrelado à insuficiência na prática
5	legislativa, gera a desproteção social desse grupo. Nesse sentido, faz-se necessário desenvolver
6	meios para analisar o tema, assim como para solucioná-lo no cenário nacional.
7	Em primeiro lugar, é necessário ressaltar que a desproteção dos LGBTQS na
8	atualidade faz parte de um preconceito histórico. Somente em 1990, essa manifestação
9	natural deixou de ser considerada doença pela Organização Mundial da Saúde, fato que se
10	torna recente para o entendimento hodierno. Essa demonstração global corrobora para o
11	pensamento preconceituoso, uma vez que não se modificaram as ações culturais acerca do
12	tema. Marginalizados desde os tempos remotos, a atuação tardia enraizou um pensamento
13	preconceituoso e conservador, inibindo a liberdade de expressão.
14	Tal forma de expressividade ainda é mais diminuída com a relação governamental
15	sobre o tema, tendo em vista que o STF criminalizou a LGBTQfobia somente no ano de
16	2019, que ainda não está em vigor, o que demonstra a lentidão do Estado para temáticas
17	de extrema importância. Nesse sentido, os direitos são tardiamente inseridos e de modo
18	negligente dispostos no país, uma vez que o pensamento social ainda não foi reformulado e
19	a lei ainda não se encontra em funcionamento, reforçando a desproteção em massa. Faz-se
20	necessário, desse modo, não somente ampliar a rapidez legal, mas reformulá-la para melhor
21	atender à população.
22	Sendo assim, é possível perceber que a desproteção da população LGBT no Brasil é
23	reflexo de uma construção histórica e legislativa, que mantém esse ambiente inerte. Deve
24	haver, portanto, por incentivo das escolas, um projeto de conscientização social para a
25	normalização da expressão de gênero e sexualidade, por meio de aulas sobre o assunto,
26	juntamente com psicólogos e psicopedagogos que irão compreender o ambiente escolar e
27	garantir o melhor diálogo. Ademais, faz-se necessário que o Estado não tarde nas decisões
28	iniciadas no ano de 2019, e que promulgue a lei da criminalização da LGBTQfobia. Somente
29	assim será possível visualizar um país com menos preconceito e maior proteção aos grupos
30	marginalizados.